



Indústria apóia projeto de lei que reduz o lixo eletrônico

Da assessoria do deputado Paulo Alexandre Barbosa



A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) declarou apoio ao PL 33/2008, de autoria do deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que institui normas e procedimentos para reciclagem e gerenciamento do lixo tecnológico. O projeto prevê que a destinação final deste lixo, ambientalmente adequada, será de responsabilidade solidária das empresas envolvidas na produção, comercialização ou importação de produtos e componentes eletroeletrônicos.

O diretor da Área de Responsabilidade Socioambiental da Abinee, André Luís Saraiva, também encaminhou sugestões ao projeto, que tramita na Assembleia. O deputado afirmou que as mudanças propostas serão entregues às comissões e poderão ser acatadas.

Com o aval da Liderança do PSDB, o projeto poderá entrar na pauta da Assembleia até o final do ano. "A audiência trouxe mais subsídios para melhorar o texto já apresentado. Essa é a maior contribuição do debate público", avaliou Paulo Alexandre, que considera o projeto um avanço na política ambiental.

No Brasil, não há números oficiais sobre o lixo eletrônico. No entanto, a venda de produtos eletrônicos bate sucessivos recordes. Em 2008, mais de 30 milhões de aparelhos celulares antigos serão descartados no Brasil. Um microcomputador contém aproximadamente 4 kg de chumbo, mercúrio e cádmio, e o tempo de degradação de um monitor de computador é de cerca de 300 anos.

pabarbosa@al.sp.gov.br

Fonte: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
http://www.al.sp.gov.br/portal/site/Internet/menuitem.4b8fb127603fa4af58783210850041ca/?vgnextoid=f6b3657e439f7110VgnVCM100000590014acRCD&id=b0808324f629d110VgnVCM100000600014ac_____